

2.1. Education governance, autonomy and accountability

SP - (18772) - NOVOS ATORES E MOBILIZAÇÃO DE POLÍTICAS NA 'REFORMA EMPRESARIAL DA EDUCAÇÃO' NA AMÉRICA LATINA

Erika Martins (Portugal)¹

1 - Universidade de Lisboa

Short Abstract

Nós apresentamos aqui aspetos da mobilização de políticas educativas considerando como os processos globais, as trajetórias nacionais e as dinâmicas regionais se articulam na execução local de políticas. Partimos da análise da Rede Latinoamericana de Organizações da Sociedade Civil para a Educação' (REDUCA), que foi fomentada por organizações multilaterais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em conjunto com 15 grupos de origem empresarial. Metodologicamente, utilizamos a abordagem relacional (Jessop, 1999), privilegiando a análise da ação organizada de empresários de distintos setores, não necessariamente aqueles que se dedicam ao comércio de produtos e serviços educacionais. O surgimento da Reduca atende, simultaneamente, aos anseios empresariais e aos interesses estadunidenses diante dos novos contornos na geopolítica provocando um fortalecimento dos vínculos entre empresariado e educação inédito na história latinoamericana. No lançamento da rede, o BID explicitou seus esforços para promover uma "estrutura de governança" que reforce o papel do setor privado na educação latinoamericana e defenda a diminuição do potencial do Estado em propor reformas. Essa tem sido a atuação da Reduca na reforma educativa por meio da estruturação de problemas e oferta de soluções políticas (Martins, 2019). Para Mundy et al. (2016), além dos agentes globais, os *atores locais* possuem grande capacidade persuasiva para enquadrar as decisões políticas, uma vez que os últimos interagem com a arena global como forma de ganhar credibilidade e promover suas preferências junto aos formuladores de políticas (Verger, 2019). Entretanto, as políticas não são assimiladas da mesma forma em todos os países. A partir da análise da atuação dos membros da Reduca no Brasil, Chile e México, percebe-se que os efeitos da 'globalização' na política educacional são mediados pela história e tradição política e pela interação complexa das forças globais e locais. As ideias políticas emprestadas são modificadas, adaptadas ou sofrem resistências na medida em que são implementadas no contexto local (Peck & Theodore, 2010). Isso ajuda a explicar o processo de contradição nos movimentos do capital, visto que, sua 'vocação' demanda um sistema mundial para funcionar. Tal 'vocação' apenas se realiza a partir um "novo espaço-fronteira" que o impulsiona e, simultaneamente, o delimita: o Estado-na  o (Osorio, 2014). Por isso, um dos desafios da Reduca é precisamente consolidar-se como uma 'rede de redes' que, por um lado,   autenticamente regional e, por outro lado, é capaz de lidar com as diferenças locais em termos políticos, econ  micos, de cultura, idioma e de governança. Estar "no terreno" permite que as 'redes locais' traduzam melhor as políticas globais, apresentado as 'evidências' oportunas e encontrando 'soluções' mais convenientes ao contexto local.

References

- Jessop, B. (1999). The dynamics of partnership and governance failure. *The new politics of local governance in Britain*, 11–32.
- Martins, E. M. (2019). *Empresariamento da educa  o básica na América Latina: Redes empresariais prol educa  o* [Tese de Doutorado]. Universidade Estadual de Campinas.
- Mundy, K., Green, A., Lingard, B., & Verger, A. (Orgs.). (2016). *The handbook of global education policy*. Chichester, UK Malden, MA, John Wiley & Sons.
- Osorio, J. (2014). *O Estado no centro da mundializa  o. A sociedade civil e o tema do poder*. São Paulo, Outras Expressões.
- Peck, J., & Theodore, N. (2010). Mobilizing policy: Models, methods, and mutations. *Geoforum*, 41(2), 169–174. <https://doi.org/10.1016/j.geoforum.2010.01.002>

Verger, A. (2019). A política educacional global: Conceitos e marcos teóricos chave. *Práxis Educativa*, 14(1), 1–25.